



Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso- Filiado à CUT - FNITST
Rua Cussy Júnior, 3-40, centro - 17015-020 - Bauru/SP - Fone-fax (14) 3223-6642 - e-mail: sinferrobru@uol.com.br

Contra as demissões: Construir a Greve Geral Já!

Exigindo que Lula proíba as demissões imediatamente através de uma Medida Provisória, a CUT deve começar a fazer a discussão na base, em cada local de trabalho, em preparação ao seu Congresso Nacional, construindo as condições para a Greve Geral!

Os patrões querem jogar a conta dessa brutal crise econômica nas costas da classe trabalhadora, retirando direitos trabalhistas e jogando milhões no desemprego. Já são quase 1 milhão de trabalhadores demitidos desde novembro de 2008. A "marolinha" chegou e suas vítimas são proporcionais a um tsunami.

Em dezembro de 2008 a direção nacional ampliada da CUT se reuniu após a Marcha das Centrais Sindicais. No centro dos debates estava a crise e que nós, classe trabalhadora, não iríamos pagar por ela. Muito bem. Mas quais seriam as propostas concretas, as reivindicações ao governo, para que os trabalhadores não fossem prejudicados pela crise?

Desde lá foram 102 mil vagas a menos só em janeiro, a demissão de 4.270 trabalhadores da Embraer em fevereiro. O ministro do trabalho e emprego, Carlos Lupi, comemorou o saldo positivo no número de empregos em fevereiro, mas ele se esqueceu de analisar de perto os números e explicar que apesar de ter havido um



crescimento nos setores de comércio, serviços, agropecuária e administração pública, o número de empregados na indústria diminuiu: foram 53 mil vagas a menos no setor industrial.

A crise avança e temos que dar uma resposta agora! A mobilização unificada no dia 30/03 foi um começo, mas é preciso organizar desde a base os trabalhadores para construir uma poderosa greve geral. Na França foi dado o exemplo, greve geral com 3 milhões nas ruas. É isso que a CUT deve se jogar a construir no Brasil.

Os trabalhadores devem realizar uma intensa campanha para cobrar de Lula uma MP contra as demissões. Esta é uma das propostas que vamos defender a Congresso

Estadual da CUT, e também no Congresso Nacional da CUT. A CUT é a maior central do país, que os trabalhadores reconhecem como seu instrumento de luta, se sua direção se coloca a mobilizar os trabalhadores, com propostas concretas, sem dúvida, esse gigante que é o proletariado brasileiro vai despertar e ir pra cima da burguesia.

A CUT precisa cobrar de Lula que rompa com os capitalistas e atenda as reivindicações dos trabalhadores. As bondades para os empresários e banqueiros são anunciadas dia a dia. Não elegemos Lula para resguardar o sagrado direito dos poderosos manterem seus lucros, Lula foi eleito para melhorar a qualidade de vida do povo trabalhador, o que é impossível de ser realizado com uma massa crescente de desempregados.

A direção do Sindicato não aceitará discutir nenhuma medida proposta pela direção da Novoeste/ALL que retirem direitos da categoria. Se a empresa não tem mais condições se manter, que devolva a concessão para União, e a ferrovia passe a ser operada pelo Ministério dos Transportes, até que se crie uma nova RFFSA.

A crise é própria do capitalismo e é contra esse sistema apodrecido que temos que lutar, abrindo as portas para uma sociedade sem exploração e sem miséria. Uma sociedade socialista!

Quem não luta sempre perde!

Realmente, a Novoeste/ALL não para

Seguindo o slogan de "A gente nunca para", a Novoeste/ALL, continua praticando toda sorte de desmandos e irregularidades. Abaixo alguns dos inumeros problemas que ocorrem cotidianamente.

Terrorismo e ilegalidade na Novoeste/ALL

O termo de responsabilidade que a empresa está impondo aos empregados que são obrigados a utilizar carros cedidos pela mesma é ilegal, é terrorismo e se constitui em prática de assédio moral. A empresa tem que contratar motoristas, e não obrigar os empregados a acumular função de motorista e ainda ter que se responsabilizar de forma integral



pelo veículo. O sindicato representará no Ministério Público do Trabalho, reivindicando o fim deste termo de responsabilidade. Outra medida importante, é que todos os empregados que recebam o referido termo não o assinem. A empresa vai pressionar, vai ameaçar, mas não poderá demitir todos os empregados. Resistir é a palavra de ordem.

Calote Generalizado

A Novoeste / ALL tem feito muita propaganda do seu "compromisso social" em audiências publicas pelo retorno do Trem do Pantanal. Só não explicam o calote generalizado aplicado aos trabalhadores indiretos que ficaram chupando o dedo depois de passarem pelo inferno dos alojamentos ao longo da linha para colocar a via permanente em



ordem para a circulação do Trem do Pantanal. Empregados da Luari de Miranda e A q u i d a u a n a receberam valores ridículos de acerto e os trabalhadores da J.Silva em Corumbá não receberam nada, e aguardam a dois meses pelos responsáveis da empresa que desapareceram sem deixar rastros. Mais uma ação judicial contra a Novoeste/ALL.

Já virou rotina

Já é prática da Novoeste / ALL encobrir os acidentes de trabalho a todo custo, levando às ultimas conseqüências, foi assim com o funcionário Clodoaldo Hilário Marques (CG) esta sendo com o funcionário Márcio Calongas Torres que entre outras falcatruas foi obrigado a assinar uma "declaração" quando estava internado sobre forte medicação. Orientamos o trabalhador e

cobramos da empresa o procedimento inaceitável, que respondeu com a demissão do mesmo, o caso vai para a justiça mais serve de alerta para todos que se acidentarem, na atual situação a CAT pode ser a única maneira de preservar os direitos nesses casos. A necessidade de superar as metas ultrapassam qualquer senso.

Empresa não concede folga semanal

As equipes de máquinas, estão recebendo ORDENS da escala para cumprir jornadas de trabalho de até 13 dias sem que possam gozar a folga semanal dentro dos sete



Ilustração: Aloy

dias da semana. De forma mentirosa a empresa justifica sua pratica ilegal afirmando que: o Acordo Coletivo de Trabalho 2008 acabou. Folga não consta do acordo pois já está previsto na CLT: Quem trabalha em turnos de revezamento como o pessoal de tração tem direito a uma folga de 24 horas sempre depois do repouso interjornada que na sede é de mínimo 12 horas.

Todas as notificações foram feitas para a empresa sobre a irregularidade. Qual a saída? Entrar com ação judicial contra a Novoeste/ALL e aguardar a morosidade da justiça para

preferir uma sentença e a exploração vai se mantendo, ou mobilizar o pessoal de tração para que de forma organizada e unificada o pessoal possa dizer a

Novoeste/ALL: Ou a empresa respeita nossos direitos e nossa condição de trabalhadores e cidadãos, ou não subiremos em uma locomotiva para conduzir trens. Os companheiros da tração precisam fazer valer sua força organizada. Campeonatos, prêmios e outras tantas formas de enganar a categoria, são pagos com aquilo que a empresa "rouba" dos próprios trabalhadores.

Contaminação do Solo

Inúmeros derramamentos de óleo diesel e lubrificantes tem ocorrido nas instalações da UP-Campo Grande, por conta da inadequação do posto de abastecimento que somente após quatro anos esta sendo construído. O sindicato denunciou inúmeras vezes as ocorrências ao

MPTE que através da 42ª vara instaurou inquérito para apurar os crimes contra o meio ambiente. Recentemente houve outro derramamento que ocasionou a autuação da empresa pela Policia Ambiental

Campanha Salarial 2009 e os truques da ALL

A direção da ALL vem se utilizando de uma série de truques para não fechar as negociações com a categoria. Em outubro de 2008 dentro do prazo legal protocolizamos nossa pauta de reivindicações, e a empresa não respondeu dentro do prazo legal.

Em dezembro de 2008 foi realizada reunião em Campinas, e a gerente de relações sindicais, Mônica Vohs de Lima, informou que a empresa no momento não poderia negociar, pois, tanto ela como o diretor de gente e relações corporativas Pedro Almeida entrariam de férias.

As reuniões com a empresa foram retomadas em fevereiro de 2009, quando foi realizada reunião em Curitiba. Nada foi

discutido. O Sr. Pedro Almeida (baiano bom de conversa), fez um longo discurso sobre a crise econômica, exibiu filmes de empresa que estavam demitindo seus empregados e reduzindo salários. Ninguém se abalou com a artimanha, pois, o presidente da empresa dias antes havia divulgado na imprensa os resultados da ALL. Crescimento de 148% em 2008, lucro de R\$ 177 milhões, e com previsão de crescimento de 12% para 2009.

Nesta reunião, depois de todo jogo de cena, foi apresentada uma proposta de reajuste salarial



pela empresa: ZERO POR CENTO. Foi demais, a bancada dos trabalhadores se retirou da reunião.

Como a empresa vem mantendo sua posição de não

responder nossa pauta de reivindicações, os sindicatos se reuniram em Bauru em 30/04/2009 e adotaram a seguinte posição: Analisar a proposta que a empresa enviou e que não é resposta a nossa pauta, reafirmar que não aceitamos banco de horas, prontidão, aumento de jornada de maquinistas, confinamento em pernoite, semana de 8 a 10 dias, e que exigimos reajuste dos salários de forma linear.

Este documento será protocolizado na empresa e na Secretária Nacional de Relações do Trabalho em Brasília, já com a informação de que se a empresa não concluir as negociações até o final de maio a Greve Interestadual será a saída.

Demora nos julgamentos de recursos de aposentadorias

Além dos constantes prejuízos os trabalhadores que estão na ativa, a falta de seriedade e respeito vai além, prejudicando também os ex- "colaboradores", pois, muitos tem encontrado dificuldades para se aposentar e outros, quando conseguem a aposentadoria tem valor do benefício reduzido por erros nos salários comunicados pela empresa ao INSS.

Em virtude da imprecisão, por divergência de dados entre PPPs de funcionários do mesmo setor, divergência de dados entre os PPS e os laudos, em virtude de falta de documento que comprovem a competência de quem assina os PPP, diversos pedidos de aposentadoria, em especial os que se encontram em grau de recurso nas Juntas, os julgamentos estão sendo convertidos em diligência para que seja apresentado:

Laudo Técnico Ambiental integral das funções contendo metodologia e aferição de EPI; Declaração da empresa



confirmando a não entrega de EPI ate 31/05/2006, e em caso de entrega cópias dos recibos de entrega. Laudo técnico onde foi constatado o ruído informado;

Declaração da empresa Ferrovia

Novoeste S/A informando em detalhes o local de trabalho do recorrente e se todas as atividades desenvolvidas eram realizadas sempre no mesmo ambiente, especificando-as e se houve incidência de outros agentes nocivos além do ruído.

As constantes falhas da empresa, tem feito com que as aposentadorias demorem mais de um ano para serem concedidas, prejudicando sensivelmente os que esperam o benefício, inclusive para sobreviverem, pois normalmente quem precisa desses documentos, foram demitidos, quando estavam em vias de se aposentar.

Outro problema vem se repetindo sem que a empresa tome providência é em relação aos salários informados. Quando um benefício é concedido, em vários meses e anos, o valor informado consta erroneamente como de salário mínimo. Esses erros influenciam na media salarial apurada. Como são muitos os casos deste tipo, o INSS tem pedido a empresa para fornecer a GFIP dos períodos. Temos 14 pedidos de GFIP não respondidos, o que emperra as revisões. Já solicitamos do setor de arrecadação e fiscalização do INSS que notifique a empresa para efetiva regularização

Negociações com as Terceirizadas

O Sindicato concluiu e assinou acordos com as empresas terceirizadas SEMAFER, PRESSERV e ADIFEL, garantindo assim melhores condições de trabalho e de salários.

As negociações continuam com as empresas SOLDART, COLOCAR, SALUSTIANO, NJ, MANUFER, MAN, TECNOFER e RP VIAS, e a expectativa é que até o final de maio todas as negociações estejam



concluídas.

As terceirizadas que estão atuando no projeto C30, estão enrolando desde o começo do ano, e como demonstraram

não ter interesse em regularizar a situação, o sindicato então notificará o Ministério Público do Trabalho com base no Termo de Ajuste de Conduta assinado pela Novoeste/ALL, para que sejam adotadas as medidas necessárias.

Aposentados e pensionistas Uma Grande Vitória

O Tribunal Regional Federal em primeira instância deu ganho de causa ao Sindicato dos Ferroviários de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, na ação nos

47,68% (parte que faltou nos 110% do governo João Goulart).

Na sentença o juiz determina o pagamento aos sócios dos sindicatos relacionados no processo, excetuando aqueles que promoveram ações individuais, no porte de 47,68%, como determina a lei 8.186/91 (lei da complementação). Determina a aplicação,



respeitando o prazo de prescrição de 5 anos, a contar da data do ajuizamento da ação, e ainda a aplicação de juros e correção.

Essa decisão é muito aguardada por todos os aposentados e pensionistas que tem direito a complementação,

A decisão é de primeira instância, e o INSS e a União (sucessora da RFFSA) poderão recorrer, mas, o primeiro passo foi dado. Esse processo é longo, e depois de muita espera tivemos a primeira resposta positiva.

Dia do Ferroviário



esposa do Barão de Mauá. Chamava-se "Baroneza" (com 'z' mesmo, por causa da grafia antiga).

Na Sessão da Câmara Municipal de Bauru realizada em 04/05 o diretor do Sindicato e vereador Roque José Ferreira, usou a tribuna onde fez pronunciamento resgatando a importância das ferrovias para o país e o papel destacado da categoria ferroviária na luta para garantir direitos e conquistas para a classe trabalhadora. Roque denunciou a destruição das ferrovias com as privatizações e responsabilizou o governo federal pela falta de um Projeto Nacional de Transporte que priorize o modal ferroviário. Destacamos no pronunciamento de Roque, as duras críticas a Novoeste/ALL, pelos constantes desrespeito aos direitos do trabalhadores e a organização sindical.

Dia 30 de abril é comemorado o dia do ferroviário. A primeira estrada de ferro do Brasil foi a Estrada de Ferro Petrópolis, inaugurada em 30 de abril de 1854. Era conhecida também como Estrada de Ferro Mauá, já que foi construída graças ao patrocínio do Barão de Mauá na empreitada: ligar a Praia da Estrela, na Baía da Guanabara, à raiz da Serra de Petrópolis. Já a locomotiva, trazida da Inglaterra, era homenagem à

Audiência no TST em Brasília



Os diretores Vanderlei Gomes de Faria e Fabiano da Silva Souza, do nosso sindicato e os diretores da FNITST, participaram no Tribunal Superior do Trabalho em Brasília no dia 24/04/2009, de audiência de conciliação com a VALEC (empresa que substituiu a RFFSA). O objetivo do TST na audiência era de construir um acordo entre as partes referente ao reajuste de salário retroativo

a 1 de maio de 2008. Como a direção da VALEC não mostrou disposição em fechar acordo, o TST marcou nova audiência de conciliação para o dia 15/05. Caso as partes não cheguem a um acordo, o TST julgará o dissídio. As entidades sindicais estão fazendo gestões junto ao governo Lula, para que este determine a direção da Valec que negocie com os ferroviários e resolva a situação no dia 15.